



# RESULTADO TRIMESTRAL 3T22

31 de outubro de 2022



Companhia Siderúrgica Nacional

São Paulo, 31 de outubro de 2022 - A **Companhia Siderúrgica Nacional** ("CSN") (B3: CSNA3) (NYSE: SID) **divulga seus resultados do terceiro trimestre de 2022 (3T22)** em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - "IFRS", emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB")).

Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no **terceiro trimestre de 2022 (3T22)** e as comparações são relativas ao terceiro trimestre de 2021 (3T21) e ao segundo trimestre de 2022 (2T22). A cotação do dólar era de R\$ 5,44 em 30/09/2021; de R\$5,24 em 30/06/2022 e R\$ 5,41 em 30/09/2022.

## Destaques operacionais e financeiros do 3T22

### SÓLIDA MELHORA NO DESEMPENHO OPERACIONAL

A CSN apresentou retomada comercial e operacional no 3T22, com aumento no volume de vendas em todos os segmentos de atuação, ressaltando a resiliência da atividade industrial no período. No entanto, os menores preços verificados no mercado internacional e pressões de custos de insumos acabaram por reduzir o EBITDA do trimestre.

Como resultado, o **EBITDA Ajustado do 3T22 atingiu R\$ 2,7 bilhões** e com uma margem EBITDA de 24%.

### NA MINERAÇÃO, RETOMADA DE PRODUÇÃO E VENDAS COM FORTE REDUÇÃO DE CUSTOS

O trimestre foi marcado por uma retomada da capacidade produtiva, aumento da atividade comercial e forte diluição de custo fixo e custo de produção. No entanto, a queda no preço do minério acabou impedindo um desempenho financeiro mais consistente.

Como consequência, o segmento de **mineração** apresentou **EBITDA ajustado de R\$ 916 milhões**, com margem EBITDA ajustada de 36%.

### FORTE DESEMPENHO COMERCIAL COM DESTAQUE PARA A PERFORMANCE NO MERCADO DOMÉSTICO

A CSN apresentou **crescimento de 19% no volume de vendas no mercado doméstico** no 3T22, compensando a dinâmica mais fraca verificada no mercado externo. Por outro lado, a acomodação global de preços e a pressão temporária de custos acabou reduzindo a rentabilidade do período.

### CONCLUSÃO DA AQUISIÇÃO DA UHE QUEBRA-QUEIXO E DA CEEE-G

A CSN concluiu, durante o mês de outubro, as aquisições da UHE Quebra-queixo e da CEEE-G, com a **incorporação dos ativos ocorrendo a partir do 4T22**.

Esse é mais um passo importante para consolidar a estratégia pela busca de autossuficiência e competitividade no setor energético.

### INCORPORAÇÃO DOS ATIVOS DA LAFARGE HOLCIM E MANUTENÇÃO DA DINÂMICA POSITIVA NO SEGMENTO DE CIMENTOS

O 3T22 foi marcado pelo início da integração das operações da LafargeHolcim no resultado da CSN, impactando em um mês os números do segmento.

Adicionalmente, a dinâmica do setor permaneceu bastante favorável, com a CSN apresentando **umentos de vendas e preços em todas as suas unidades**. Como consequência, o EBITDA ajustado de cimentos apresentou forte expansão de 58% na comparação com o trimestre anterior, com margem EBITDA ajustada de 33%.



**Quadro Consolidado - Destaques**

	3T22	2T22	3T22 x 2T22	3T21	3T22 x 3T21
<b>Vendas de Aço (mil toneladas)</b>	<b>1.160</b>	<b>1.066</b>	<b>9%</b>	<b>982</b>	<b>18%</b>
- Mercado Interno	859	724	19%	679	27%
- Mercado Externo	301	342	-12%	303	-1%
<b>Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)</b>	<b>9.095</b>	<b>7.574</b>	<b>20%</b>	<b>8.183</b>	<b>11%</b>
- Mercado Interno	1.122	867	29%	1.269	-12%
- Mercado Externo	7.973	6.707	19%	6.914	15%
<b>Resultados Consolidados (R\$ milhões)</b>					
Receita Líquida	10.897	10.566	3%	10.246	6%
Lucro Bruto	2.538	3.006	-16%	4.305	-41%
<b>EBITDA Ajustado <sup>(1)</sup></b>	<b>2.714</b>	<b>3.262</b>	<b>-17%</b>	<b>4.296</b>	<b>-37%</b>
<b>Margem EBITDA %</b>	<b>23,9%</b>	<b>29,7%</b>	<b>-5,7 p.p.</b>	<b>40,6%</b>	<b>-16,6 p.p.</b>
Dívida Líquida Ajustada <sup>(2)</sup>	24.300	21.034	16%	14.775	64%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas <sup>(2)</sup>	15.055	15.657	-4%	16.649	-10%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,69x	1,31x	28%	0,64x	162%

<sup>1</sup> O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional de 37,27% do EBITDA da controlada em conjunto MRS Logística.

<sup>2</sup> A Margem Ebitda Ajustada é calculada a partir do Ebitda Ajustado dividido pela Receita Líquida Gerencial.

<sup>3</sup> A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa/Disponibilidade Ajustado consideram 37,27% da MRS, além de não considerar operações de *Forfaiting* e Risco Sacado.

**Resultado Consolidado**

- A **receita líquida** totalizou R\$ 10.897 milhões no 3T22, o que representa 3,1% de aumento quando comparado com o 2T22. Esse resultado é reflexo da maior atividade comercial e aumento no volume de vendas dos principais segmentos da Companhia, mas parcialmente compensado pelos menores preços registrados para minério de ferro e produtos siderúrgicos.
- O **custo dos produtos vendidos (CPV)** totalizou R\$ 8.359 milhões no 3T22, o que representa um aumento de 10,5% em relação ao 2T22, como resultado da manutenção de preços elevados de algumas matérias-primas como o carvão de coqueria, além de maiores custos com redutores nas operações de siderurgia e da maior movimentação nas minas.
- A maior pressão de custos impactou negativamente a **margem bruta** que atingiu 23,3% no 3T22 e foi 5,2 p.p. inferior à registrada no 2T22. Esse desempenho reflete, principalmente, a dinâmica de preços provisionados na mineração e o impacto temporário do aumento dos custos com matérias-primas, efeito este que já começa a arrefecer no 4T22.
- As **despesas com vendas, gerais e administrativas** totalizaram R\$ 798 milhões no 3T22, 22,6% superior ao registrado no trimestre anterior, como consequência do aumento da atividade comercial verificada no período para os diferentes segmentos de atuação, mas parcialmente compensado por preços mais baixos com os fretes na rota C3.
- O grupo de **outras receitas e despesas operacionais** foi negativo em R\$ 707 milhões no 3T22, como resultado, principalmente, das operações de *hedge accounting* de fluxo de caixa que totalizaram R\$ 418 milhões no período.
- O **resultado financeiro** foi negativo em R\$ 318 milhões no 3T22, o que representa uma retração de 64,3% em relação ao trimestre anterior, como consequência da normalização das despesas financeiras após um trimestre com pouca variação no valor das ações da Usiminas.

	3T22	2T22	3T22 x 2T22	3T21	3T22 x 3T21
<b>Resultado Financeiro - IFRS</b>	<b>(318)</b>	<b>(890)</b>	<b>-64%</b>	<b>(943)</b>	<b>-66%</b>
Receitas Financeiras	330	346	-5%	(298)	n.a.
Despesas Financeiras	(648)	(1.236)	-48%	(645)	0%
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(1.128)	(1.819)	-38%	(877)	29%
<b>Resultado c/ Variação Cambial</b>	<b>480</b>	<b>583</b>	<b>-18%</b>	<b>232</b>	<b>107%</b>
Variações Monetárias e Cambiais	468	580	-19%	284	65%
Resultado com derivativos	12	3	306%	(52)	n.a.

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$ 94 milhões no 3T22, um desempenho 74% superior ao verificado no trimestre passado, como consequência da melhora operacional do resultado da MRS.

	3T22	2T22	3T22 x 2T22	3T21	3T22 x 3T21
MRS Logística	119	77	55%	132	-10%
TLSA	(7)	(9)	-22%	(20)	-65%
Arvedi Metalfer BR	-	3	-100%	2	-100%
Equimaq S.A	1	1	0%	-	0%
Outros	(2)	-	0%	-	0%
Eliminações	(17)	(18)	-6%	(19)	-11%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>94</b>	<b>54</b>	<b>74%</b>	<b>95</b>	<b>-1%</b>

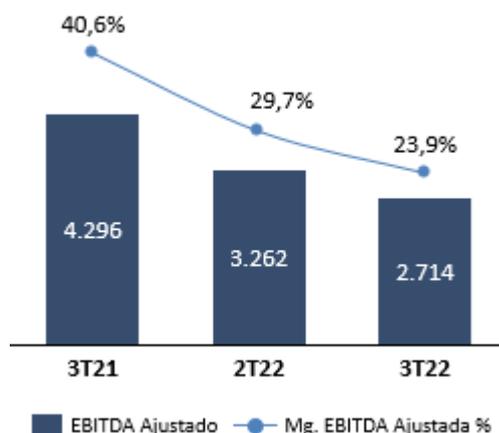
- No 3T22, o **lucro líquido da Companhia foi de R\$ 238 milhões**, um resultado 35,5% inferior ao registrado no trimestre passado, ressaltando o menor desempenho operacional verificado no período em razão da queda nos preços internacionais, que acabou por compensar as menores despesas financeiras apresentadas no período.

## EBITDA Ajustado

	3T22	2T22	3T22 x 2T22	3T21	3T22 x 3T21
<b>Lucro Líquido /(Prejuízo) do período</b>	<b>238</b>	<b>369</b>	<b>-36%</b>	<b>1.325</b>	<b>-82%</b>
Depreciação	689	643	7%	533	29%
IR e CSLL	571	512	12%	1.411	-60%
Resultado financeiro líquido	318	890	-64%	943	-66%
<b>EBITDA (ICVM 527)</b>	<b>1.816</b>	<b>2.414</b>	<b>-25%</b>	<b>4.212</b>	<b>-57%</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>707</b>	<b>638</b>	<b>11%</b>	<b>(42)</b>	<b>-1783%</b>
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Câmbio	418	342	22%	65	543%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Índice Platts	-	(23)	-100%	(310)	-100%
Outros	289	319	-9%	203	42%
Resultado de equivalência patrimonial	(94)	(54)	74%	(95)	-1%
EBITDA proporcional das controladas em conjunto	285	264	8%	220	30%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.714</b>	<b>3.262</b>	<b>-17%</b>	<b>4.296</b>	<b>-37%</b>

\*A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

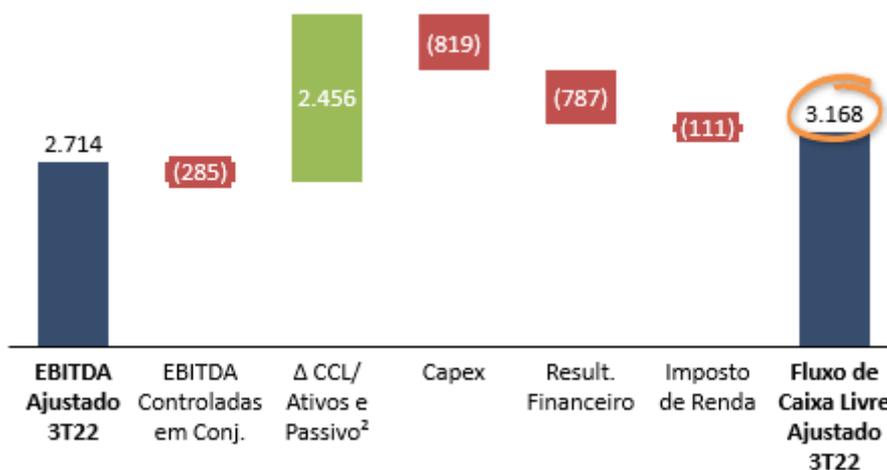
- No 3T22, o **EBITDA ajustado** foi de R\$ 2.714 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 23,9% ou 5,7 p.p. abaixo da registrada no trimestre passado. Essa redução de rentabilidade é consequência direta da pressão de custos no segmento de siderurgia e do impacto dos preços de minério e aço nos mercados internacionais, que acabaram por compensar a maior atividade comercial registrada no período. No entanto, é importante ressaltar também o efeito temporário dessa pressão, uma vez que já é possível verificar uma acomodação dos custos e preços para o resultado no final do ano. Além disso, é válido observar também o impacto da incorporação da LafargeHolcim no segmento de cimentos, cujo EBITDA aumento em 58,4% no 3T22, mesmo considerando apenas um mês de resultado da operação.

**EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada<sup>1</sup> (%)**


<sup>1</sup> A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera as participações de 100% na consolidação da CSN Mineração e 37,27% na MRS.

## Fluxo de Caixa Ajustado<sup>1</sup>

O Fluxo de Caixa Ajustado no 3T22 atingiu R\$ 3.168 milhões, um aumento de R\$ 2.338 milhões em relação ao trimestre anterior devido a combinação de (i) uma eficiente gestão do capital de giro, (ii) sazonalidade no pagamento de tributos, e (iii) menor impacto das despesas financeiras. Com isso, a Companhia conseguiu mitigar o menor resultado operacional, apresentando uma redução no contas a receber e maiores prazos com fornecedores.

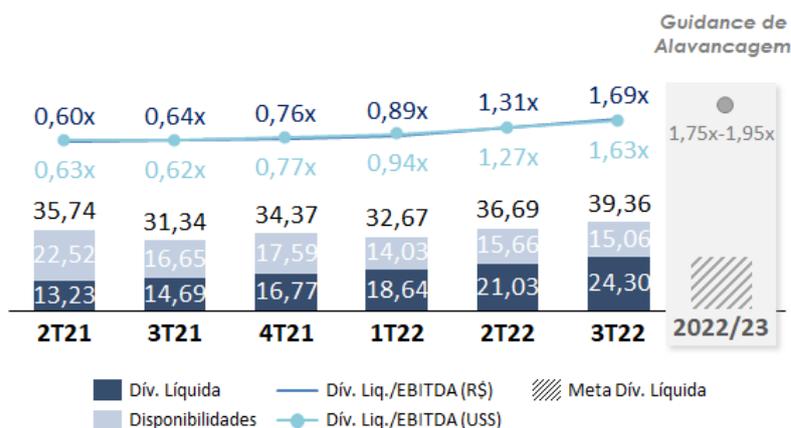
**Fluxo de caixa Ajustado<sup>1</sup> no 3T22 (R\$MM)**


<sup>1</sup> O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se Ebitda das Controladas em Conjunto, CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos<sup>2</sup>, excluindo-se o efeito do adiantamento Glencore.

<sup>2</sup> O Capital de Giro Ajustado é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.

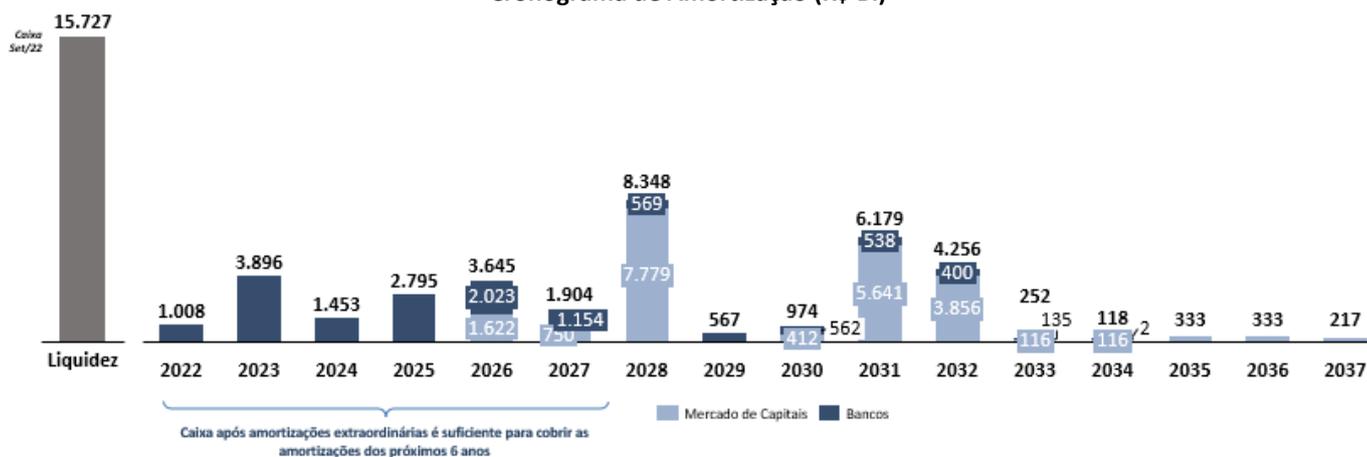
## Endividamento

Em 30/09/2022, a dívida líquida consolidada atingiu R\$ 24.300 milhões, com o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA alcançando 1,69x. Esse aumento da alavancagem é consequência dos desembolsos realizados no período, com o pagamento da aquisição da LafargeHolcim, além da emissão de novas dívidas, como a 2ª Emissão Debêntures da CSN Mineração. No entanto, apesar dessa maior necessidade de desembolsos financeiros, a CSN manteve a sua política de carregar um caixa elevado, que neste trimestre atingiu aproximadamente R\$ 15,7 bilhões.

**Endividamento (R\$ Bilhões) e  
 Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (x)**


<sup>1</sup> Dívida Líquida / EBITDA: Para cálculo da dívida considera o dólar final de cada período e para dívida líquida e EBITDA a média do dólar do período.

A Companhia segue bastante ativa em seu objetivo de alongamento do prazo de amortização, com foco em operações de longo prazo e no mercado de capitais local. Entre os principais projetos do 3T22, destacam-se a segunda emissão de debêntures de Infraestrutura da CMIN no valor de BRL 1,4 bilhão, e também as operações para suportar a aquisição dos ativos brasileiros da LafargeHolcim. Além disso, a Companhia acabou de concluir a sua 12ª emissão de debêntures institucionais, que irá impactar o resultado do 4T22 e tem como foco justamente a extensão do prazo médio de endividamento.

**Cronograma de Amortização (R\$ Bi)**


<sup>1</sup> IFRS: não considera participação na MRS (37,27%) .

<sup>2</sup> Dívida Bruta/Líquida Gerencial considera participação na MRS (37,27%) e juros acruados.

<sup>3</sup> Prazo Médio após conclusão do Plano de Gestão de Passivos.

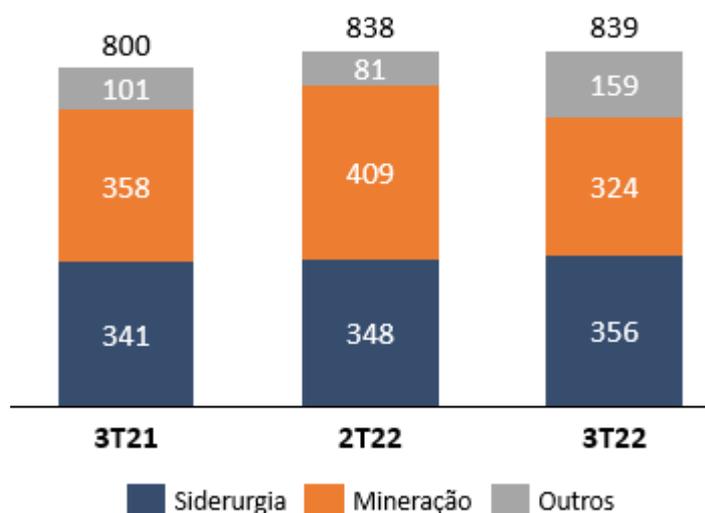
**Exposição Cambial**

A exposição cambial líquida acumulada no balanço consolidado até 3T22 foi de US\$ 217 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo, em linha com a política da empresa de minimizar os impactos da volatilidade cambial sobre o resultado. O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com os vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

	3T22	2T22	3T22 x 2T22	3T21	3T22 x 3T21
Caixa	1.354	1.369	-1%	1.884	-28%
Contas a Receber	156	162	-4%	172	-9%
Aplicação financeira	25	25	0%	23	9%
Empréstimos e Financiamentos	(4.499)	(4.586)	-2%	(3.724)	21%
Fornecedores	(514)	(489)	5%	(449)	14%
Derivativo minério ferro	-	-	0%	13	-100%
Outros	(88)	41	n.a.	43	n.a.
<b>Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)</b>	<b>(3.566)</b>	<b>(3.478)</b>	<b>3%</b>	<b>(2.038)</b>	<b>75%</b>
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	3.965	4.262	-7%	3.705	7%
NDF Real x Dólar	(115)	(115)	0%	-	0%
Swap US\$ x SOFR	-	(100)	-100%	-	0%
Swap CDI x Dólar	(67)	(67)	0%	(67)	0%
<b>Exposição Cambial Líquida</b>	<b>217</b>	<b>502</b>	<b>-57%</b>	<b>1.600</b>	<b>-86%</b>

## Investimentos

Foram investidos um total de R\$ 839 milhões no 3T22, um desempenho estável em relação ao trimestre anterior com o aumento nos investimentos em cimentos compensando o atraso na entrega de pedidos para os projetos de expansão no segmento de mineração, que devem apresentar uma concentração maior no início de 2023.



## Capital Circulante Líquido

O Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio totalizou **R\$ 1.343 milhões no 3T22**, uma queda de 69% quando comparado com o 2T22 como consequência do aumento na linha com fornecedores em razão de *mix* de compras e maiores prazos negociados, além da queda nos estoques.

O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera o adiantamento da Glencore, conforme mostra a tabela a seguir:

	3T22	2T22	3T22 x 2T22	3T21	3T22 x 3T21
<b>Ativo</b>	<b>15.242</b>	<b>15.071</b>	<b>1%</b>	<b>15.016</b>	<b>2%</b>
Contas a Receber	2.733	2.744	0%	3.242	-16%
Estoques <sup>3</sup>	10.429	10.564	-1%	10.441	0%
Impostos a Recuperar	1.365	1.278	7%	865	58%
Despesas Antecipadas	497	288	73%	297	67%
Demais Ativos CCL <sup>1</sup>	218	197	11%	171	27%
<b>Passivo</b>	<b>13.899</b>	<b>10.770</b>	<b>29%</b>	<b>14.229</b>	<b>-2%</b>
Fornecedores	11.667	9.751	20%	10.193	14%
Obrigações Trabalhistas	680	538	26%	607	12%
Tributos a Recolher	739	1	73800%	649	14%
Adiant. Clientes	385	200	93%	1.928	-80%
Demais Passivos <sup>2</sup>	428	280	53%	852	-50%
<b>Capital Circulante Líquido</b>	<b>1.343</b>	<b>4.301</b>	<b>-69%</b>	<b>787</b>	<b>71%</b>

**Índices Operacionais**

	3T22	2T22	3T22 x 2T22	3T21	3T22 x 3T21
Prazo Médio Recebimento	19	20	-1	24	-5
Prazo Médio de Estocagem	102	117	-15	141	-39
Prazo médio de Fornecedores	132	113	19	138	-6
<b>Ciclo Financeiro</b>	<b>-11</b>	<b>24</b>	<b>-35</b>	<b>27</b>	<b>-38</b>

<sup>1</sup> Demais Ativos CCL: Considera adiantamento empregados e outras contas a receber.

<sup>2</sup> Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, dividendos a pagar, tributos parcelados e outras provisões.

<sup>3</sup> Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários. Para o cálculo do PME não são considerados os saldos de estoques de almoxarifado.

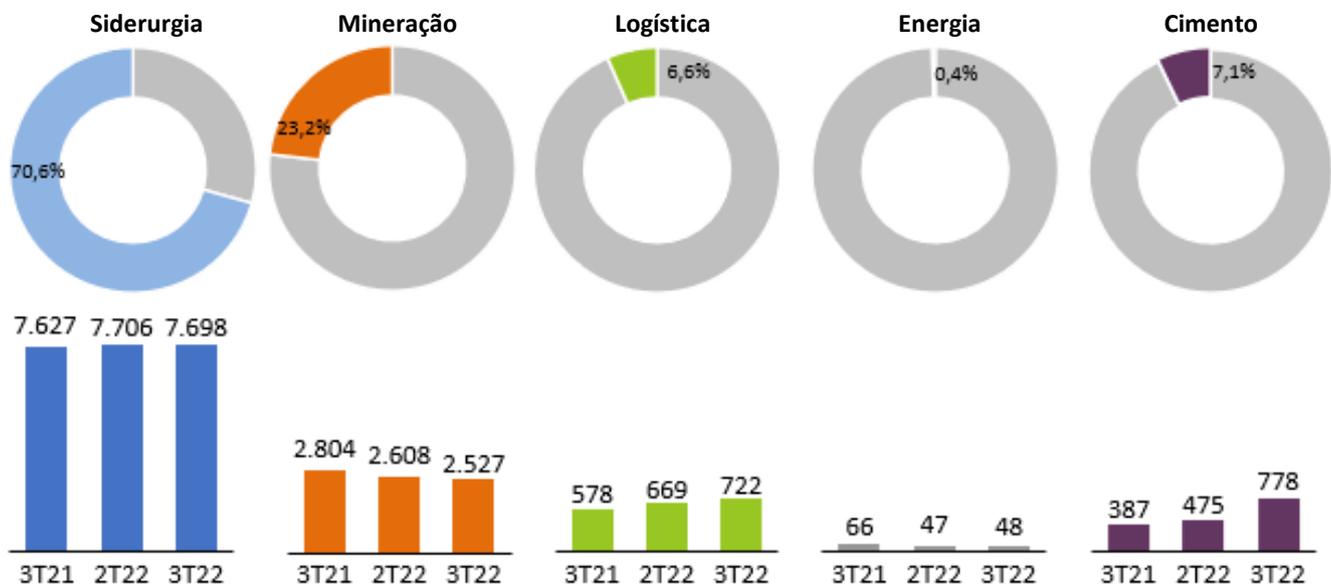
**Closing da LafargeHolcim**

Em 06 de setembro de 2022, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das ações de emissão da LafargeHolcim Brasil e se tornou, oficialmente, a segunda maior produtora de cimentos no mercado brasileiro, com uma capacidade instalada de 16,3 Mton ano, 172% superior à de 2021. Com o fechamento dessa operação, o segmento de Cimentos contou com um mês do resultado da LafargeHolcim em seus números do 3T22.

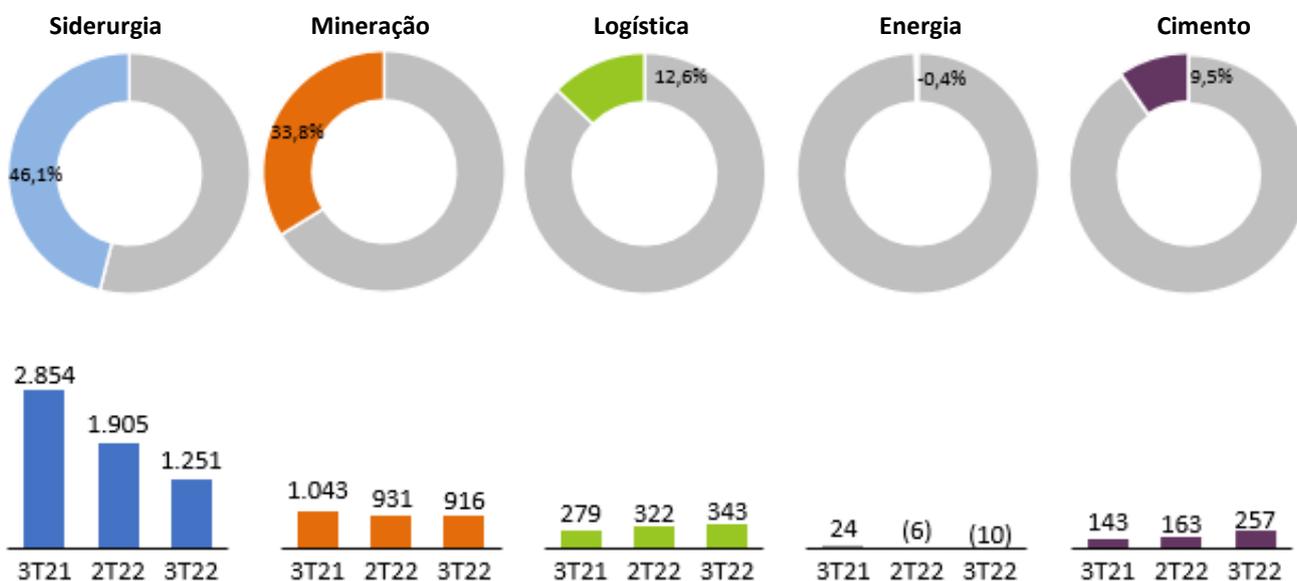
**Resultados por Segmentos de Negócios**

SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	ENERGIA	CIMENTO
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT LLC Metalgráfica	Casa de Pedra Tecar Engenho Pires Fernandinho ERSA Quebra-Queixo	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	CSN Energia Itasa	Volta Redonda Arcos Alhandra PCH Sacre PCH Santa Ana CSN Cimentos Brasil

**Receita Líquida por Segmento – 3T22 (R\$ milhões-antes de eliminações)**



**EBITDA Ajustado por Segmento – 3T22 (R\$ milhões-antes de eliminações)**



Resultado 3T22 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.698</b>	<b>2.527</b>	<b>69</b>	<b>653</b>	<b>48</b>	<b>778</b>	<b>(875)</b>	<b>10.897</b>
Mercado Interno	5.655	437,50	69	653	48	778	(1.091)	6.549
Mercado Externo	2.044	2.089	-	-	-	-	215	4.348
CPV	(6.426)	(1.800)	(54)	(397)	(53)	(501)	873	(8.359)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.272</b>	<b>727</b>	<b>14</b>	<b>256</b>	<b>(5)</b>	<b>276</b>	<b>(3)</b>	<b>2.538</b>
DGA/DVE	(334)	(63,49)	(7)	(37)	(10)	(100)	(248)	(798)
Depreciação	313	253	9	108	4	82	(78)	689
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	285	285
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.251</b>	<b>916</b>	<b>16</b>	<b>327</b>	<b>(10)</b>	<b>257</b>	<b>(44)</b>	<b>2.714</b>

Resultado 2T22 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.706</b>	<b>2.608</b>	<b>77</b>	<b>592</b>	<b>47</b>	<b>475</b>	<b>(940)</b>	<b>10.566</b>
Mercado Interno	5.248	411,20	77	592	47	475	(1.032)	5.819
Mercado Externo	2.458	2.196	-	-	-	-	93	4.747
CPV	(5.789)	(1.832)	(53)	(386)	(49)	(301)	849	(7.560)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.917</b>	<b>776</b>	<b>24</b>	<b>206</b>	<b>(2)</b>	<b>174</b>	<b>(90)</b>	<b>3.005</b>
DGA/DVE	(313)	(87,03)	(8)	(34)	(8)	(69)	(132)	(651)
Depreciação	301	242	8	126	4	57	(95)	643
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	265	265
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.905</b>	<b>931</b>	<b>24</b>	<b>298</b>	<b>(6)</b>	<b>163</b>	<b>(52)</b>	<b>3.263</b>

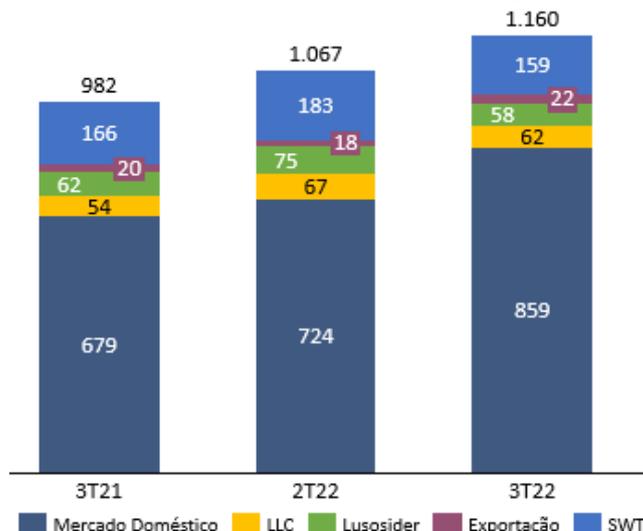
Resultado 3T21 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.627</b>	<b>2.804</b>	<b>70</b>	<b>508</b>	<b>66</b>	<b>387</b>	<b>(1.216)</b>	<b>10.246</b>
Mercado Interno	5.508	970,76	70	508	66	387	(1.491)	6.020
Mercado Externo	2.118	1.833	-	-	-	-	275	4.226
CPV	(4.736)	(1.883)	(53)	(325)	(38)	(229)	1.322	(5.942)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.891</b>	<b>920</b>	<b>17</b>	<b>183</b>	<b>29</b>	<b>159</b>	<b>106</b>	<b>4.305</b>
DGVA	(302)	(69,74)	(7)	(34)	(9)	(61)	(281)	(762)
Depreciação	265	193	9	111	4	45	(94)	533
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	220	220
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.854</b>	<b>1.043</b>	<b>19</b>	<b>260</b>	<b>24</b>	<b>143</b>	<b>(49)</b>	<b>4.295</b>

## Resultado da Siderurgia

Segundo a World Steel Association (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 450,0 milhões de toneladas (Mt) no 3T22, o que representa uma queda de 2,5% em relação ao mesmo período de 2021, refletindo, ainda, os efeitos do conflito entre Rússia e Ucrânia e seus desdobramentos diretos para o menor volume de produção nos países europeus. A China produziu 56,1% do volume global (252,3 Mt), o que corresponde à uma alta de 3,1 p.p. em relação ao mesmo período de 2021, resultado, principalmente, do desempenho de setembro onde foi possível verificar um retorno sazonal da demanda e baixos estoques, além da menor produção verificada na Europa. No acumulado do ano, entretanto, percebe-se uma queda de 3,7% no volume produzido na China, como reflexo do impacto direto das interrupções de produção devido à política de Covid zero, além do menor dinamismo do mercado imobiliário, que reduziu o consumo de aço na China ao longo de 2022. Apesar dessa situação, o governo chinês tem buscado aumentar os investimentos em infraestrutura por meio de estímulos econômicos que devem manter a demanda em patamares satisfatórios até o final deste ano. Já o Brasil produziu 25,9Mt no acumulado até setembro, o que corresponde a uma retração anual de 5,3%, como resultado de pressões de custos enfrentadas, além de uma base de comparação mais difícil em razão dos fortes volumes verificados no ano passado.

### Produção de Aços (mil toneladas)

No caso da CSN, a **produção de placas no 3T22** somou 1.027 mil toneladas, um desempenho 15,4% superior em relação ao trimestre anterior. Por sua vez, a produção de laminados planos, nosso principal mercado de atuação, atingiu 911 kton, o que representa um crescimento de 18,7% em relação ao 2T22, em decorrência da normalização do processo produtivo uma vez que o trimestre anterior foi impactado por manutenções planejadas.

**Volume de Vendas (Kton) – Siderurgia**


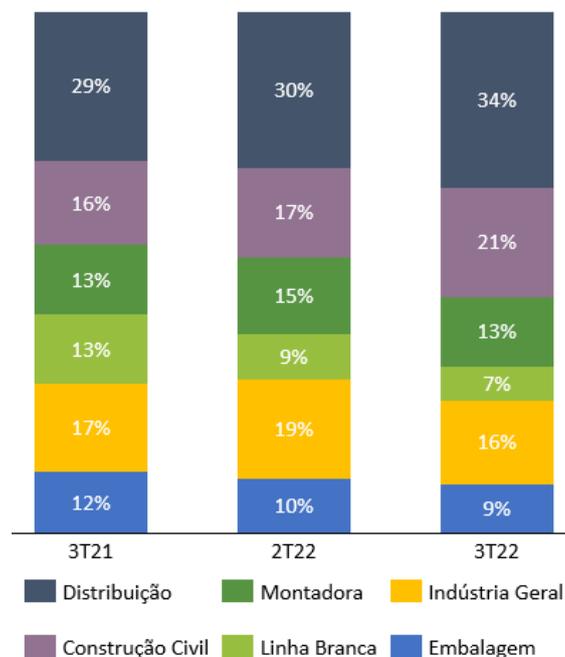
As vendas totais atingiram **1.160 mil toneladas no terceiro trimestre de 2022**, volume 18,2% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. Ao se analisar o comportamento nos diferentes mercados, percebe-se que as **vendas domésticas** foram as principais responsáveis por esse crescimento ao somar 859 mil toneladas de produtos siderúrgicos, aumento de 18,7% em relação ao 2T22, como resultado de uma demanda bastante resiliente e preços mais competitivos. No **mercado externo**, as vendas do **3T22** somaram 301 mil toneladas e foram 12% inferiores às realizadas no 2T22, como consequência de um menor volume de vendas verificado na Europa, afetando o resultado da SWT e Lusosider. Durante o trimestre, 22 mil toneladas foram exportadas de forma direta e 279 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 62 mil toneladas pela LLC, 159 mil toneladas pela SWT e 58 mil toneladas pela Lusosider.

Em relação ao **volume total de vendas** no 3T22, comparando com o trimestre anterior, os segmentos construção (+49%), distribuição (+37%) e automotivo (+9,5%) foram os principais destaques positivos do período, e acabaram por compensar o período ainda incerto vivido pelo setor de linha branca e indústria, principalmente no Estado de São Paulo.

De acordo com a **ANFAVEA** (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção no terceiro trimestre registrou 665 mil unidades, um aumento de 12% em relação ao trimestre passado e 32% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Associação ainda projeta um crescimento de 4,1% para o ano de 2022, com uma produção de 2.340 mil unidades de veículos, o que demonstra que o segmento já começou a superar as dificuldades enfrentadas nos últimos 2 anos.

De acordo com dados do **Instituto Aço Brasil (IABr)**, a produção de Aços Brutos no terceiro trimestre foi de 8,407 Mton, um desempenho 10,6% inferior em relação ao mesmo período do ano passado. O Consumo Aparente foi de 5,9 Mton, uma retração de 10,1% em relação ao 3T21. Por sua vez, o Indicador de Confiança da Indústria do Aço (ICIA) referente ao mês de setembro foi de 53,4 pontos, um aumento de 8,0 p.p. na comparação com junho e acima da linha divisória de 50 pontos, indicando uma maior confiança para os próximos seis meses no mercado local.

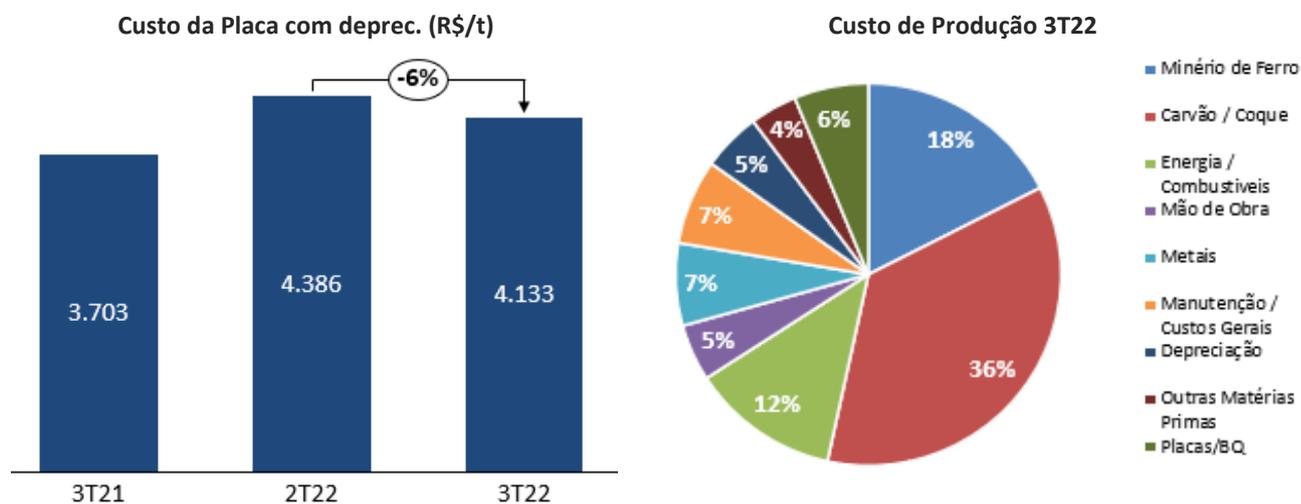
Segundo dados do **IBGE**, a **produção de eletrodomésticos** para os meses de julho e agosto registrou uma retração de 18,6% na comparação com o mesmo período do ano passado. Para este ano, é esperado que o mercado de linha branca tenha um desempenho mais fraco após o forte volume de vendas verificado no setor em 2020 e 2021.

**Venda por Segmento de Mercado**


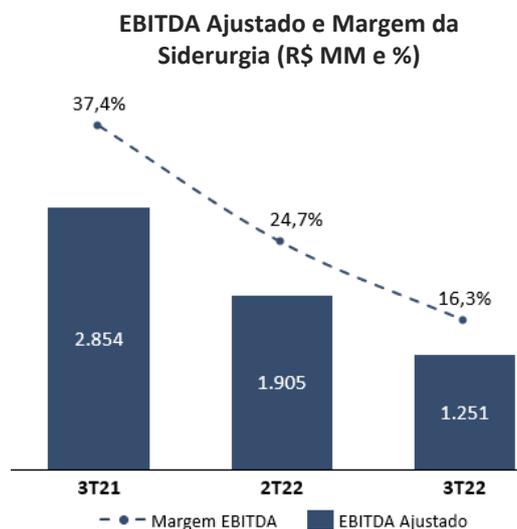
- A **receita líquida** na Siderurgia atingiu **R\$ 7.698 milhões no 3T22**, um desempenho estável em relação ao trimestre anterior. Conforme comentado anteriormente, o intenso aumento da atividade comercial acabou sendo compensado pela redução

no preço doméstico, gerando essa receita marginalmente menor. Nesse sentido, o **preço médio do 3T22** no mercado interno foi 9% inferior ao do 2T22, um desempenho que acompanha a dinâmica mais fraca dos preços internacionais. Por sua vez, o preço do mercado externo foi 5,5% inferior na comparação com o trimestre passado, uma performance puxada pela desaceleração econômica na Europa.

- O **custo de placa** no **3T22** atingiu R\$ 4.133/t, representando uma retração de 6% em relação ao trimestre anterior, como resultado da maior diluição de custos fixos devido ao maior volume de produção, apesar do aumento de 7% nos custos de matérias primas e nos custos gerais de fabricação (principalmente de gás natural).



- O **EBITDA ajustado** da siderurgia atingiu **R\$ 1.251 milhões no 3T22** e foi 34,3% inferior ao obtido no 2T22, com uma margem EBITDA de 16,3% (-8,5 p.p.). Apesar da menor rentabilidade e da maior pressão de custos na produção, a Companhia conseguiu sustentar suas margens em um patamar bastante razoável e com tendência de recuperação no final do ano, à medida que já é possível enxergar um arrefecimento nos custos das principais matérias-primas.

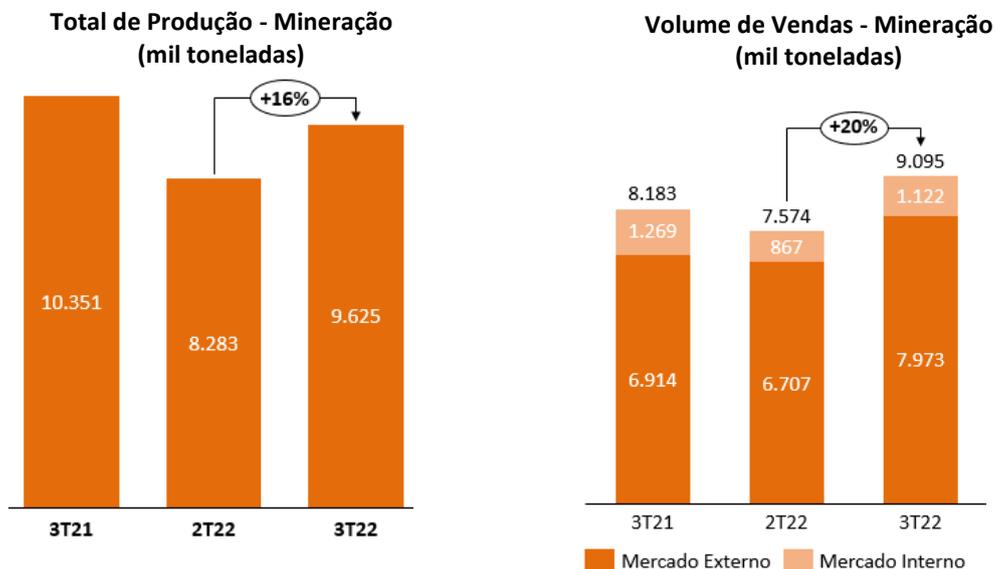


## Resultado da Mineração

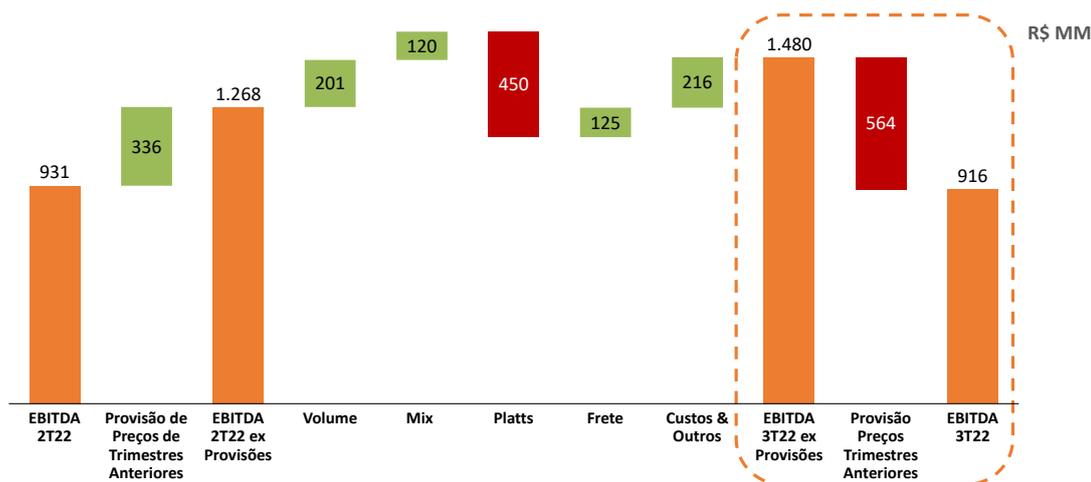
No 3T22, as preocupações em relação ao mercado chinês e à sustentabilidade do crescimento continuaram ditando o ritmo do preço do minério no mercado internacional. O trimestre na China ainda foi marcado por ondas de calor que acarretaram numa crise hídrica e em aumentos no custo de energia elétrica. Adicionalmente, os contínuos bloqueios decorrentes da política de Covid zero e a contínua crise no mercado imobiliário foram outros componentes que aumentaram a instabilidade e mitigaram os esforços do governo em trazer, por meio de pacotes de incentivos e concessões de crédito, um maior dinamismo econômico. Além disso, o trimestre também foi marcado pela continuidade do conflito entre Rússia e Ucrânia, pela manutenção das pressões inflacionárias e pelo aumento de taxas de juros que, em conjunto, ajudaram a aumentar as preocupações em relação

à demanda global por minério. Em meio a este contexto, o **preço do minério de ferro** sofreu um grande ajuste logo no começo do trimestre, terminando o 3T22 com **uma média de US\$ 103,31/dmt (Platts, Fe62%, N. China), 25,1% inferior à do 2T22 (US\$ 137,9/dmt), e 36,6% abaixo do 3T21 (US\$ 162,94/dmt).**

Em relação ao **frete marítimo**, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) apresentou uma média de **US\$ 24,03/wmt** no 3T22, o que representa uma contração significativa de **21%** em relação ao custo do trimestre anterior, como reflexo da normalização e melhor organização logística do mercado transoceânico, além da menor pressão no custo de combustíveis.



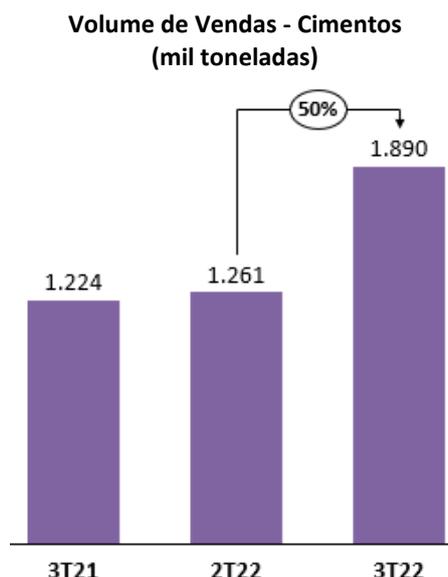
- A **produção de minério de ferro** somou 9.625 mil toneladas no 3T22, o que representa um aumento de 16% em relação ao 2T22, como resultado do aumento na performance dos projetos integrados à Planta Central e do menor volume pluviométrico, que permitiu uma melhora da produção e eficiência nas minas da Companhia.
- O **volume de vendas** atingiu 9.095 mil toneladas no 3T22, um desempenho 20,1% superior ao trimestre anterior como consequência do maior volume produzido e do período mais seco observado ao longo do trimestre, possibilitando um aumento nos embarques portuários. Para contextualizar essa performance, o volume de vendas para o mercado externo foi 19% superior ao do trimestre passado.
- A **receita líquida** totalizou R\$ 2.527 milhões no 3T22 e foi 3,1% inferior à registrada no trimestre passado, como resultado de uma menor realização de preço que acabou por compensar o maior volume de vendas apresentado no período. A **receita líquida unitária** foi de **US\$ 53,23** por tonelada úmida, o que representa uma diminuição de 25,8% contra o 2T22, um desempenho que reflete não apenas o menor preço do índice de referência, mas também o impacto da realização de preços provisionados em trimestres anteriores, dada a alta volatilidade apresentada no período. Esses fatores foram parcialmente compensados por um melhor mix de produtos com maior participação de produção própria em relação a compras de terceiros, melhoria de qualidade e redução no custo de frete durante o trimestre.
- Por sua vez, o **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou **R\$ 1.800 milhões** no 3T22, uma retração de 1,74% frente ao trimestre anterior, como resultado de menores custos de transporte ferroviários e de porto, além da redução na *demurrage*. Já o **Custo C1** atingiu USD 19,4/t no 3T22, e foi 20% inferior quando comparado ao 2T22, refletindo não apenas os menores custos logísticos, mas também a maior diluição do custo fixo devido ao aumento do volume produzido.
- O **EBITDA Ajustado** atingiu **R\$ 916 milhões** no 3T22, com margem EBITDA trimestral de 36,3% ou 0,5 p.p. inferior à registrada no 2T22. Essa estabilidade na margem EBITDA é resultado direto de fatores exógenos e da alta volatilidade do preço do minério ao longo do ano. Por outro lado, quando se observa a queda no custo de produção e de frete, tem-se uma perspectiva mais otimista em relação ao aumento de rentabilidade para os próximos trimestres.



## Resultado de Cimento

Ao longo do 3T22, o segmento de cimentos manteve o forte dinamismo apresentado no trimestre anterior, embalado por movimentos favoráveis ao consumo, como o aumento do auxílio Brasil, o crescimento do PIB e a diminuição do impacto inflacionário. Essa combinação de fatores acabou por compensar as taxas de juros mais altas e a lenta recuperação dos salários, que dificultam o crédito e novos empréstimos. De acordo com o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), as vendas de cimento atingiram 16,97 Mton no 3T22, 6,7% superiores em comparação com o trimestre anterior, mas ainda 3,0% abaixo do verificado no mesmo período de 2021. Nesse contexto, o mercado imobiliário continua sendo um importante propulsor de demanda, mas o segmento tem verificado também um aumento significativo de vendas direcionadas à projetos de infraestrutura. Para corroborar esse ambiente favorável, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), medido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), apresentou valores acima de 50 em todos os indicadores, atingindo 60,2 em outubro.

No caso da CSN Cimentos, a Companhia concluiu o processo de aquisição da LafargeHolcim, agora denominada CSN Cimentos Brasil S.A. no dia 06 de setembro, consolidando um mês dos resultados operacionais e financeiros no desempenho do segmento. **As vendas no 3T22 totalizam 1.890 kton**, um resultado **50% superior** em relação ao trimestre anterior, como reflexo (i) da incorporação de parte das vendas da Lafarge no trimestre, e (ii) de um desempenho positivo nas demais operações de cimento da Companhia que conseguiu, inclusive, superar o forte dinamismo observado no trimestre anterior.



\* As operações da LafargeHolcim foram integradas em setembro de 2022.

- A **receita líquida** atingiu o recorde histórico de R\$ 778 milhões no 3T22, um desempenho 63,7% superior na comparação com o trimestre passado, puxado pela sólida performance operacional observada no trimestre, com aumentos de produção, vendas e preços aplicados no período, além da incorporação dos resultados da LafargeHolcim.

- Por sua vez, os **custos unitários** também subiram no trimestre, como consequência do aumento no custo com coque importado e nos fretes de distribuição, resultado da elevação global dos custos de combustíveis.
- Ainda assim, o **EBITDA ajustado** do segmento aumentou 58,4% na comparação com o trimestre anterior, atingindo R\$ 257 milhões no 3T22 e com margem EBITDA ajustada de 33,1%, ou 1,1 p.p. inferior ao verificado no 2T22. Essa pequena perda de rentabilidade, mesmo considerando pressões de custos e gastos com a integração, reforça o excelente momento pelo qual passa a operação de cimentos da CSN, além de ressaltar a forte melhora operacional que os ativos da LafargeHolcim mostraram desde o anúncio da aquisição.

### Resultado da Logística

**Logística Ferroviária:** No 3T22, a receita líquida atingiu R\$ 653 milhões, com EBITDA ajustado de R\$ 327 milhões e margem EBITDA ajustada de 50%. Na comparação com o 2T22, a receita líquida aumentou 10,3% devido ao aumento de volume e preços das mercadorias transportadas. Na mesma linha de comparação, o EBITDA ajustado foi 9,8% superior.

**Logística Portuária:** No 3T22, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 431 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 12 mil contêineres, 32 mil toneladas de carga geral e 52 mil toneladas de granéis. Na comparação com o trimestre anterior, a Companhia teve uma mudança no seu mix de embarques, dando mais importância ao volume de carga geral, com um aumento trimestral de 672%, contra uma retração de 76% no volume de graneis. Além dessa variação, o volume de produtos siderúrgicos aumentou em 40% no período. Com isso, a **receita líquida** do segmento portuário foi 11,3% inferior em relação ao trimestre passado, atingindo R\$ 69 milhões no 3T22 e impactando também o **EBITDA ajustado** do período, que apresentou redução de 7,8 p.p. de margem.

### Resultado da Energia

No **3T22**, o volume de energia negociado gerou **receita líquida** de R\$ 48 milhões, com **EBITDA ajustado** negativo de R\$ 10 milhões. Na comparação com o segundo trimestre de 2022, a receita líquida ficou praticamente estável, mesmo com preços mais baixos, enquanto houve um pequeno aumento no custo de produção, gerando esse EBITDA negativo no período.

**ESG – Environmental, Social & Governance**
**COMPROMISSOS ESG – GRUPO CSN**

EIXO	Metas ESG
<b>Capital Natural</b> 	<b>Mudanças Climáticas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Redução de 10% das emissões de CO<sub>2</sub> por tonelada de aço bruto até 2035, metodologia WSA (<i>World Steel Association</i>) em relação ao ano de 2018.</li> <li>✓ Redução de 20% das emissões de CO<sub>2</sub> por tonelada de aço bruto até 2035, metodologia da WSA (<i>World Steel Association</i>) em relação ao ano de 2018.</li> <li>✓ Redução de 28% das emissões de CO<sub>2</sub> por tonelada de cimento até 2030, alcançando 375 kgCO<sub>2</sub>/t cimento, metodologia CSI (<i>Cement Sustainability Initiative</i>). Equivalente à meta definida no <i>roadmap</i> da CSI para o setor em 2050, ano base 2020.</li> <li>✓ Redução de 30% nas emissões de CO<sub>2</sub> por tonelada de minério produzido até 2035 (escopos 1 e 2), ano base 2019.</li> <li>✓ Net Zero até 2044 nas emissões dos escopos 1 e 2 da CSN Mineração.</li> </ul> <b>Emissões Atmosféricas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Redução de 40% das emissões de material particulado por tonelada de aço bruto produzido na UPV até 2030, ano base 2019.</li> </ul> <b>Eficiência no Uso da Água e na Gestão de Efluentes</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reduzir o consumo de água nova para produção de minério de ferro em no mínimo, 10% por tonelada de minério produzido, até 2030 em relação ao ano base 2018.</li> </ul>
<b>Capital Intelectual</b> 	<b>Inovação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Entre 2020 e 2022, desenvolver dois novos produtos/serviços na temática ESG.</li> <li>✓ Até 2022, realizar, pela CSN Inova, seis semanas de treinamento nas temáticas Inovação, ESG e Venture Capital nas unidades do Grupo CSN em relação ao ano de 2020.</li> </ul> <b>Governança, Ética e Compliance</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumentar continuamente nosso Índice de Atendimento às melhores práticas de governança previstas na Resolução CVM nº 80/2022 (considerado “Prática” e “Prática Parcialmente”).</li> </ul>
<b>Capital Humano e Social</b> 	<b>Responsabilidade Social</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Até 2022, ampliar em 39% o atendimento de crianças e adolescentes pelo projeto Garoto Cidadão, pela Fundação CSN, com relação a 2020.</li> </ul> <b>Saúde e segurança do trabalho</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atingir continuamente o índice de zero fatalidade em todo o Grupo CSN (próprios e terceiros).</li> <li>✓ Reduzir em 30% a taxa de frequência de acidentes (CAF+SAF – próprios e terceiros) até 2030 no Grupo CSN em relação ao ano de 2020 (fator de 1 milhão HHT).</li> <li>✓ Reduzir em 30% o número de dias de afastamento por acidente com funcionários próprios até 2030 em relação a 2021.</li> </ul> <b>Gestão e Descaracterização de Barragens</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Realizar a descaracterização completa das barragens construídas de forma a montante da CSN Mineração até 2030.</li> </ul> <b>Diversidade e Inclusão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atingir 28% de representatividade de gênero feminino no Grupo CSN até 2025 em relação ao ano de 2020.</li> </ul>

## DESEMPENHO ESG – GRUPO CSN

No terceiro trimestre de 2022, A CSN mantém o seu modelo de reporte alinhado à relevância e materialidade para a Companhia e seus *stakeholders*, com intuito de oferecer maior transparência e acesso aos principais resultados e indicadores ESG, possibilitando, ainda, seu acompanhamento de forma ágil e efetiva.

Os indicadores quantitativos são apresentados em comparação com o período que melhor representar a métrica para acompanhamento destes. Assim, alguns são comparados com o mesmo trimestre do ano anterior, e outros com a média do período anterior, garantindo um comparativo baseado em sazonalidade e periodicidade.

Dados históricos mais detalhados sobre o desempenho e iniciativas da CSN, podem ser verificados no Relato Integrado 2021, disponível do site da Companhia. O Relato Integrado 2021, segue diretrizes e frameworks reconhecidos internacionalmente, como GRI, IIRC, SASB e TCFD e são apresentados com a devida correlação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Princípios do Pacto Global da ONU. A asseguuração dos indicadores ESG ocorre anualmente para o fechamento do Relatório Integrado, dessa forma, as informações contidas nos *releases* trimestrais estão passíveis de ajustes decorrentes desse processo.

Também é possível acompanhar a performance ESG da CSN de forma ágil e transparente, em nosso website, por meio do seguinte endereço eletrônico: [esg.csn.com.br](http://esg.csn.com.br)

## RATING ESG

No terceiro trimestre de 2022, a Companhia recebeu pelo 8º ano consecutivo o selo ouro do GHG Protocol, que concedeu ao Grupo CSN o mais alto nível de qualificação de seus inventários de emissão de gases do efeito estufa. Ainda neste período, a CSN melhorou seu desempenho no Rating S&P Global, passando a 55 pontos, quando a média mundial do setor é de 21 pontos. Adicionalmente, manteve sua performance nos Rating MSCI e Mood's ESG – V.E. e TPI (Transition Pathway Initiative), iniciativas globais que avaliam a maturidade das empresas com relação aos temas ESG.

Ratings ESG	Programa Brasileiro GHG Protocol	ICO2B3	CDP WATER	CDP CLIMATE	ICDPR70	MSCI	S&P Global	Transition Pathway Initiative	
								Steel	Cement
<b>Índice atual</b>		✓	B-	B	✓	B	55	3	3
<b>Histórico último índice</b>		✓	C	C	X	CCC	43	2	Nd

## DESEMPENHO DAS PRINCIPAIS METAS ESG

	Indicadores	Unidade	Indicador Ano-Base	Acumulado 2022	Status	Meta	Target
<b>Ambiental</b>	Intensidade de Emissão Siderurgia (WSA) <sup>1</sup>	tCO <sub>2</sub> e / t aço bruto	2,10 (Ano-base 2018)	2,00		1,68	2035
	Intensidade de Emissão Cimentos (CSI) <sup>2</sup>	kgCO <sub>2</sub> e / t cimento	519 (Ano-base 2020)	480		374	2030
	Intensidade de Emissão Mineração (GHG) <sup>3 e 4</sup>	kgCO <sub>2</sub> e / t minério	5,77 (Ano-base 2019)	7,55		4,04	2035
<b>Social</b>	Taxa de Frequência <sup>5</sup>	CAF+SAF	2,46 (Ano-base 2020)	2,02		1,72	2030
<b>Governança</b>	Diversidade (mulheres no quadro funcional)	%	14% (Ano-base 2020)	18,4		28%	2025

<sup>1</sup> Considera as emissões segundo metodologia WSA e produção das unidades de UPV e SWT.

<sup>2</sup> Para o ano de 2022 Alhandra passou a ser considerada na gestão dos dados da CSN Cimentos.

<sup>3</sup> Considera as emissões dos escopos 1 e 2 divididas por tonelada de minério de ferro produzido na CSN Mineração, conforme metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol.

<sup>4</sup> Considera as emissões apenas da categoria de combustão móvel do Escopo 1 da CSN Mineração. Representam 95% das emissões de Escopo 1 da CSN Mineração, ressaltando que a emissão de escopo 2 é zero em função do consumo elétrico ser proveniente 100% de fontes renováveis. O dado reportado no Relato Integrado 2021 da empresa considera as emissões totais da empresa CSN Mineração, escopo 1 e 2.

<sup>5</sup> Taxa considera acidentes com e sem afastamento funcionários próprios e terceiros/1 milhão de horas trabalhadas.

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A CSN deu início ao estudo de cenários climáticos e à revisão dos processos de gestão de riscos e oportunidades. A construção dos cenários foi pautada nas melhores práticas de mercado utilizando como base os relatórios do IPCC (2021) e da *International Energy Agency*, que possibilitarão uma tomada de decisão mais assertiva sobre os temas relacionados à mudança do clima. Em setembro deste ano, foi reforçada a comunicação junto à alta liderança da Companhia, com o acompanhamento periódico da performance de cada um dos segmentos em relação às suas metas de redução e andamento dos projetos de descarbonização.

## GESTÃO AMBIENTAL

### Energia

#### Compromisso com a sustentabilidade com a compra da CEEE-G

A aquisição da CEEE-G, concluída em outubro deste ano, está em linha com a estratégia da CSN de fortalecer sua atuação no segmento de Energia, e visa também suportar e fortalecer a estratégia de expansão dos seus negócios e das suas controladas, por meio de investimentos em energia renovável, através da autossuficiência em energia elétrica, para maior competitividade dos seus negócios. O investimento em energia renovável é um pilar fundamental na estratégia de sustentabilidade da Companhia e um passo importante da jornada de descarbonização de suas operações.

#### CAPITAL NATURAL – INDICADORES AMBIENTAIS

Qualidade do ar CSN <sup>1</sup>	Unidade	9M21	9M22	Δ%
Emissão de NOX	t	4.439	3.829	-14%
Emissão de SOX	t	2.278	2.103	-8%
Emissão de MP	t	2.566	2.734	7%

<sup>1</sup> Considera todas as unidades siderúrgicas e unidades de cimentos no Brasil.

Gestão Hídrica <sup>2</sup>	Unidade	9M21	9M22	Δ%
Captação de água	ML	61.856	56.161	-9,2%
Descarte de água	ML	52.176	46.494	-21%
Consumo de água	ML	9.680	9.667	-0,1%

<sup>2</sup> Considera todas as unidades siderúrgicas e unidades de cimentos no Brasil.

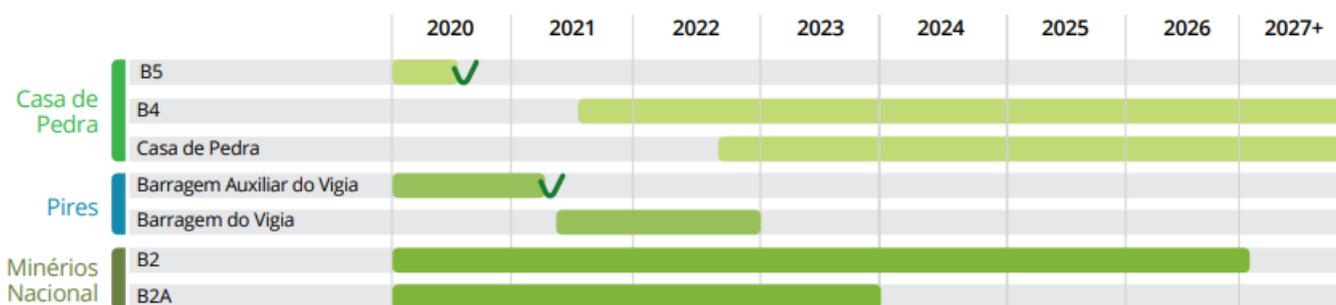
Gestão Hídrica	Unidade	2021	9M22	Δ%
Intensidade por produção de aço	m <sup>3</sup> / t aço bruto	18,94	15,47	-18%
Intensidade por produção de cimento	m <sup>3</sup> / t cimento	0,07	0,08	12%
Intensidade por produção de minério	m <sup>3</sup> / t minério	0,21	0,23	12%

Gestão de Resíduos <sup>3</sup>	Unidade	9M21	9M22	Δ%
Resíduos Classe 1	t	21.440	15.652	-27%
Resíduos Classe 2	t	2.372.452	2.382.530	-0,4%
Percentual reutilização e coprocessamento	%	95%	93%	-2%

<sup>3</sup> Considera todas as unidades produtoras de siderurgia, mineração e cimentos.

**GESTÃO DE BARRAGENS**

No terceiro trimestre de 2022, as obras de descaracterização da Barragem do Vigia avançaram com a conclusão da obra estrutural. Para os próximos trimestres, espera-se a conclusão da obra do sistema de drenagem e, com isso, a descaracterização da barragem será concluída.



Em setembro, também foram **renovados todas as Declarações de Estabilidade – DCE** das barragens da CSN Mineração e da Minérios Nacional, com exceção na Barragem B2A, pertencente a Minérios Nacional que, em decorrência das obras de estabilização em curso, apresentou melhora nos seus fatores de segurança, tendo sido solicitado pela Companhia à ANM, a sua reclassificação de nível 2 para nível 1 de emergência.

**DIMENSÃO SOCIAL**
**SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO**
**SipatMA 2022**

Em setembro de 2022, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Meio Ambiente (SipatMA) foi realizada em formato presencial e virtual nas diversas unidades do Grupo CSN. Foram cinco dias de ações de conscientização e palestras com especialistas internos e externos nos temas da Saúde, Segurança e Meio Ambiente. As palestras com transmissão online permitiram mais de seis mil acessos únicos realizados durante a semana e um número total de participantes estimado em 10.000 pessoas, uma vez que em muitas unidades foram disponibilizados telões e auditórios para que os colaboradores tivessem acesso ao conteúdo.

- Gestão e acompanhamento da saúde e segurança dos colaboradores próprios e terceiros

Saúde e segurança do trabalho <sup>1</sup>	9M21	9M22	Δ%
Número de acidentes com e sem afastamento (próprios)	84	71	-15%
Número de acidentes com e sem afastamento (terceiros)	45	48	7%
Fatalidade (próprios)	0	1	-
Fatalidade (terceiros)	1	1	-
Taxa de frequência de acidentes (CAF+SAF+FT) (fator de 200 mil HHT)	0,47	0,40	-13%
Taxa de frequência de acidentes (CAF+SAF+FT) (fator 1 MM HHT)	2,33	2,02	-13%
Taxa de gravidade de acidentes (fator de 200 mil HHT)	37	67	82%
Taxa de gravidade de acidentes (fator de 1MM HHT)	184	336	82%

<sup>1</sup>Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil.

**GESTÃO DE PESSOAS**
**Universidade Corporativa**

A CSN é considerada uma escola por muitos de seus colaboradores. O potencial da Companhia em criar oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal é um fundamento visível em cada página daqueles que escrevem nossa história. Com essa motivação e, de modo a complementar essa jornada, a CSN incorporou em sua trajetória educacional a Universidade Corporativa, que teve início no mês de setembro de 2022, construindo soluções de educação inovadoras alinhadas às competências e cultura organizacionais.

A Universidade Corporativa da CSN surge para fortalecer os princípios, promovendo um encontro entre o legado de sucesso e um processo de aprendizado contínuo e enriquecedor da Companhia. A plataforma online conta com diversos conteúdos e treinamentos, como, por exemplo, competências do futuro, inteligência emocional, entre outras capacitações que contribuirão com o desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades e competências fundamentais para a carreira de cada profissional.



Emprego <sup>1</sup>	Unidade	9M21	9M22	Δ%
Mulheres no quadro de funcionários	%	16,8	18,4	9%
Mulheres em cargos de liderança	%	10,9	11,8	8%
Pessoas com deficiência	%	1,2	1,3	16%
<b>Diversidade Racial</b>				
• Amarela	%	1,4	1,4	-
• Branca	%	42,9	41,7	-3%
• Indígena	%	0,3	0,3	-
• Preta	%	14,7	14,8	1%
• Parda	%	37,5	39,1	4%
• Não informado	%	3,1	2,6	-16%
Turnover	%	11,6	14,7	27%

<sup>1</sup> Os dados não consideram os funcionários "Não CLT" e "Programa de estágio".

**CADEIA DE VALOR**

Cadeia de Valor Sustentável <sup>3</sup>	Unidade	9M21	9M22	Δ%
Compras de fornecedores locais	%	31,6	29	-8%
Fornecedores locais (Serviço)	%	51,6	50,1	-3%
Fornecedores locais (Materiais)	%	27,1	23,3	-14%

<sup>3</sup>Considera Grupo CSN no Brasil.

**RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Em 21 de setembro, em comemoração ao Dia da Árvore, a CSN e a Fundação CSN realizaram uma semana de atividades por meio do seu Programa de Educação Ambiental (PEA). Com o apoio de Secretarias Municipais de Educação e Secretaria de Meio Ambiente (SME e SMMA) foram desenvolvidas atividades sociais e ambientais direcionadas a comunidade local de Volta Redonda. Um *playground* sustentável para alunos da Educação Infantil foi inaugurado com a participação dos alunos e professores do Centro Municipal de Educação Infantil Iracema Leite Nader.

Além dos eventos planejados para a Educação, o PEA também teve sua participação garantida na Semana Interna de Prevenção a Acidentes no Trabalho e Meio Ambiente realizada na Usina Presidente Vargas. Foram realizadas campanhas de conscientização relacionadas a Coleta Seletiva de Resíduos. O encerramento da semana contou com o plantio de 70 mudas nativas de Mata Atlântica no interior da UPV realizado pelos colaboradores da CSN, CBSI e Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

A Fundação CSN materializa os ODS em seus programas e projetos, com o envolvimento na disseminação do conhecimento sobre a Agenda 2030.



Ao final do terceiro trimestre de 2022, houve a formatura da turma do primeiro ciclo do programa Mentoria Cidadã. Este programa, desenvolvido pela Fundação CSN, tem o intuito de aumentar as oportunidades de desenvolvimento profissional e contribuir com a empregabilidade dos jovens participantes. Como resultado desse ciclo, 84% dos beneficiados pelo programa ingressaram no programa Jovem Aprendiz da CSN.

	1T22	2T22	3T22
<b>Jovens impactados<sup>1</sup></b>	3.483	3.981	3.978
<b>Público das iniciativas culturais</b>	3.387	69.673	58.406

<sup>1</sup> Jovens impactados pelos projetos Garoto Cidadão, Capacitar, Jovem Aprendiz, Estágio, Tambores de Aço e Futebol

<sup>2</sup> Público presente nas apresentações públicas, realizadas pelos projetos: Garoto Cidadão, Caminhão, Tambores de Aço, Centro Cultural e Histórias que ficam.

## Mercado de Capitais

No **terceiro trimestre de 2022** as ações da CSN registraram desvalorização de 17,6%, enquanto o Ibovespa apresentou alta de 11,7%. O valor médio diário (CSNA3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$ 171,4 milhões. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram desvalorização em dólar de 18,8%, enquanto o índice *Dow Jones* caiu 6,7%. A média diária de negociação com os ADRs (SID) na NYSE foi de US\$ 14,3 milhões.

	<b>3T22</b>
<b>Nº de ações em milhares</b>	<b>1.326.094</b>
<b>Valor de Mercado</b>	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	12,72
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	2,38
Valor de Mercado (R\$ milhões)	16.868
Valor de Mercado (US\$ milhões)	3.156
<b>Varição no período</b>	
CSNA3 (BRL)	-17,6%
SID (USD)	-18,8%
Ibovespa (BRL)	11,7%
Dow Jones (USD)	-6,7%
<b>Volume</b>	
Média diária (mil ações)	11.993
Média diária (R\$ mil)	171.432
Média diária (mil ADRs)	5.182
Média diária (US\$ mil)	14.262

Fonte: Bloomberg

## Teleconferência de Resultado:

### Webcast de Apresentação do Resultado do 3T22

**Teleconferência em português com Tradução Simultânea para Inglês**

**1 de novembro de 2022**

11h30 (horário de Brasília)

10h30 (horário de Nova York)

+55 11 3181-8565 / +55 11 4090-1621

Código: CSN

Tel. Replay: +55 11 4118-5151

Código replay: 219011#

Webcast: [clique aqui](#)

### Equipe de Relações com Investidores

Marcelo Cunha Ribeiro – CFO e Diretor Executivo de RI

Pedro Gomes de Souza ([pedro.gs@csn.com.br](mailto:pedro.gs@csn.com.br))

Danilo Dias ([danilo.dias.dd1@csn.com.br](mailto:danilo.dias.dd1@csn.com.br))

Rafael Byrro ([rafael.byrro@csn.com.br](mailto:rafael.byrro@csn.com.br))

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional)

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO  
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	3T22	2T22	3T21
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>10.897.049</b>	<b>10.565.922</b>	<b>10.246.173</b>
Mercado Interno	6.548.900	5.818.583	6.019.871
Mercado Externo	4.348.149	4.747.339	4.226.302
<b>Custo dos Produtos Vendidos (CPV)</b>	<b>(8.358.934)</b>	<b>(7.560.441)</b>	<b>(5.941.522)</b>
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(7.681.574)	(6.927.822)	(5.417.271)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(677.360)	(632.619)	(524.251)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.538.115</b>	<b>3.005.481</b>	<b>4.304.651</b>
<b>Margem Bruta (%)</b>	<b>23%</b>	<b>28%</b>	<b>42%</b>
Despesas com Vendas	(644.262)	(500.702)	(601.284)
Despesas Gerais e Administrativas	(142.483)	(139.880)	(152.089)
Depreciação e Amortização em Despesas	(11.673)	(10.272)	(9.095)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(706.138)	(637.755)	42.191
Resultado de Equivalência Patrimonial	93.361	54.406	94.989
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>1.126.920</b>	<b>1.771.278</b>	<b>3.679.363</b>
Resultado Financeiro Líquido	(318.494)	(890.012)	(943.426)
<b>Resultado Antes do IR e CSL</b>	<b>808.426</b>	<b>881.266</b>	<b>2.735.937</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(570.794)	(511.935)	(1.411.285)
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Período</b>	<b>237.632</b>	<b>369.331</b>	<b>1.324.652</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	30/09/2022	30/06/2022	30/09/2021
<b>Ativo Circulante</b>	<b>31.118.220</b>	<b>31.779.625</b>	<b>33.609.000</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.319.373	14.923.694	15.255.105
Aplicações Financeiras	1.477.615	1.628.846	3.190.589
Contas a Receber	2.733.706	2.744.419	3.242.438
Estoques	10.428.521	10.564.327	10.038.794
Tributos a recuperar	1.365.088	1.362.437	1.105.666
Outros Ativos Circulantes	793.917	555.902	776.408
Despesas Antecipadas	497.077	287.894	297.467
Dividendos a receber	61.924	61.924	208.672
Instrumentos financeiros derivativos		45.161	82.736
Outros	234.916	160.923	187.533
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>51.520.179</b>	<b>45.059.479</b>	<b>42.463.001</b>
Realizável a Longo Prazo	12.813.651	11.141.960	9.788.844
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	152.348	144.828	141.544
Estoques	948.234	798.765	491.159
Tributos Diferidos	5.072.047	4.456.818	4.019.286
Outros Ativos Não Circulantes	6.641.022	5.741.549	5.136.855
Tributos a recuperar	1.282.507	871.175	936.963
Dépósitos Judiciais	460.691	356.865	358.668
Despesas antecipadas	116.403	114.105	103.894
Créditos Partes Relacionadas	2.703.349	2.506.658	1.924.365
Outros	2.078.072	1.892.746	1.812.965
Investimentos	5.674.022	4.471.970	4.052.049
Participações Societárias	5.514.175	4.311.326	3.889.104
Propriedades para Investimento	159.847	160.644	162.945
Imobilizado	25.347.190	21.897.171	20.950.180
Imobilizado em Operação	24.697.770	21.305.387	20.373.738
Direito de Uso em Arrendamento	649.420	591.784	576.442
Intangível	7.685.316	7.548.378	7.671.928
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>82.638.399</b>	<b>76.839.104</b>	<b>76.072.001</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>21.388.059</b>	<b>18.893.497</b>	<b>22.192.748</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	493.587	385.470	401.142
Fornecedores	6.259.680	5.842.677	6.567.758
Obrigações Fiscais	1.161.575	1.219.614	3.578.891
Empréstimos e Financiamentos	4.980.561	4.928.846	3.938.516
Outras Obrigações	8.434.029	6.451.764	7.624.156
Dividendos e JCP a pagar	454.520	454.089	2.535
Adiantamento de clientes	1.543.448	1.052.495	2.838.239
Fornecedores - Risco Sacado	5.506.326	4.170.914	3.459.394
Passivos de Arrendamento	168.134	127.991	105.752
Outras obrigações	761.601	646.275	1.218.236
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	58.627	65.126	82.285
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>37.459.826</b>	<b>34.087.866</b>	<b>30.577.158</b>
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	32.198.750	29.822.652	25.744.378
Outras obrigações	2.411.121	1.930.764	2.120.150
Adiantamento de clientes	1.081.494	913.565	1.125.572
Passivos de Arrendamento	525.108	502.232	496.134
Instrumentos financeiros derivativos	90.928	80.615	99.012
Outras Obrigações	713.591	434.352	399.432
Tributos Diferidos	278.887	301.300	562.329
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	1.037.622	511.772	505.942
Outras Provisões	1.533.446	1.521.378	1.644.359
Provisões para Passivos Ambientais e Desativação	934.381	937.090	885.933
Plano de Pensão e Saúde	599.065	584.288	758.426
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>23.790.514</b>	<b>23.857.741</b>	<b>23.302.095</b>
Capital Social Realizado	10.240.000	10.240.000	6.040.000
Reserva de Capital	32.720	32.720	32.720
Reservas de Lucros	9.697.708	9.697.708	5.824.350
Lucro Acumulado	1.537.119	1.403.728	9.605.323
Outros Resultados Abrangentes	(395.032)	(108.673)	(1.307.578)
Participação Acionistas Não Controladores	2.677.999	2.592.258	3.107.280
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>82.638.399</b>	<b>76.839.104</b>	<b>76.072.001</b>

**FLUXO DE CAIXA  
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	3T22	2T22
<b>Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>3.115.193</b>	<b>2.876.018</b>
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores	133.391	197.326
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas não controladores	104.241	172.005
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	663.415	664.924
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	(41.507)	(37.686)
Encargos sobre passivo de arrendamento	17.590	17.974
Depreciação, exaustão e amortização	710.340	662.247
Resultado de equivalência patrimonial	(93.361)	(54.406)
Tributos diferidos	277.035	(179.392)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	29.001	4.035
Variações monetárias e cambiais líquidas	277.189	289.188
Baixas de imobilizado e intangível	4.168	(1.351)
Atualização ações - VJR	89.002	823.309
Recebíveis por indenização	(422.254)	7.381
Provisões passivos ambientais e desativação	(37.078)	11.521
Dividendos Usiminas	(2.091)	(103.672)
Provisão (Reversão) para consumo e serviços	(5.261)	14.068
Outras provisões	821	13.139
<b>Varição dos ativos e passivos</b>	<b>1.909.972</b>	<b>894.310</b>
Contas a receber - terceiros	343.538	1.613.419
Contas a receber - partes relacionadas	21.004	2.410
Estoques	414.546	(565.328)
Dividendos e créditos com partes relacionadas	2.086	103.672
Tributos a Compensar	(190.846)	(30.300)
Depósitos Judiciais	(8.703)	(10.011)
Fornecedores	(112.607)	(127.848)
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	1.335.412	164.592
Salários e encargos sociais	76.754	37.808
Tributos / Refis	(37.555)	98.300
Contas a pagar - partes relacionadas	(85.669)	54.930
Adiantamento de clientes - Glencore	(288.368)	(248.154)
Adiantamento de clientes contratos de energia	701.157	-
Outros	(260.777)	(199.180)
<b>Outros pagamentos e recebimentos</b>	<b>(499.420)</b>	<b>(518.902)</b>
Juros Pagos	(573.729)	(541.188)
Recebimentos/pagamentos de operações com derivativos	74.309	22.286
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(5.173.049)</b>	<b>(1.467.632)</b>
Investimentos/AFAC	(157.773)	(142.740)
Aquisição Ativo Imobilizado, propriedade para investimento e intangível	(817.978)	(838.418)
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	(3.719)	(3.988)
Apliação financeira, líquida de resgate	80.330	(22.819)
Aquisição de investimentos Topázio Energética, Santa Ana e Brasil Central	-	(466.153)
Caixa recebido decorrente da aquisição de investimentos -Topázio e Santa Ana	-	6.486
Aquisição da CSN Cimentos Brasil	(4.770.354)	-
Caixa recebido na aquisição da CSN Cimentos Brasil	496.445	-
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>1.442.403</b>	<b>239.565</b>
Captações empréstimos e financiamentos	3.825.815	3.898.559
Amortização empréstimos - principal	(2.276.991)	(2.249.197)
Custo de Captação de empréstimos	(65.624)	(173.768)
Amortização de arrendamento	(40.797)	(33.408)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	(1.183.573)
Recompra de ações em tesouraria	-	(19.048)
<b>Varição Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa</b>	<b>11.132</b>	<b>(24.961)</b>
<b>Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(604.321)</b>	<b>1.622.990</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>14.923.694</b>	<b>13.300.704</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>14.319.373</b>	<b>14.923.694</b>